

OS PONTOS CRUCIAIS DOS PRINCIPAIS ITENS DA RESTAURAÇÃO DO SENHOR HOJE

(Sexta-feira – Primeira sessão da manhã)

Mensagem Quatro

O Espírito consumado

Leitura bíblica: Jo 1:14, 29; 7:39; 20:22; 1Co 15:45b; Gl 3:14; Fp 1:19

- I. **A expressão *o Espírito consumado* implica que o Espírito foi processado e, então, tornou-se o Espírito consumado – Jo 7:39; Gl 3:14:**
 - A. Segundo a revelação na Bíblia, o Espírito de Deus, por fim, tornou-se o Espírito consumado, todo-inclusivo e composto – Fp 1:19.
 - B. A negligência, a ignorância, a deficiência, o engano e a interpretação errônea da parte de mestres cristãos com relação ao Espírito consumado alcançou o seu clímax; assim, é necessário que a verdade sobre o Espírito consumado seja restaurada.
- II. **O Espírito consumado é o Deus Triúno após ter passado pelo processo de encarnação, viver humano, crucificação e ressurreição – Jo 7:39:**
 - A. O processo pelo qual o Deus Triúno passou para se tornar o Espírito é uma questão econômica, não essencial – Jo 1:14; Hb 9:14; 1Co 15:45b:
 1. Com Deus, uma mudança nunca pode ser essencial; somente pode ser econômica.
 2. Em Sua economia, Deus mudou no ponto de vista de ser processado; embora Deus tenha mudado em Sua economia, Ele não mudou em Sua essência.
 - B. *Processado* refere-se aos passos pelos quais o Deus Triúno passou na economia divina; *consumado* indica que o processo foi completado; e *o Espírito consumado* implica que o Espírito de Deus foi processado e se tornou o Espírito consumado – Jo 7:39.
 - C. O Espírito consumado é o composto do Deus Triúno, o homem Jesus, Seu viver humano, Sua morte e Sua ressurreição – Jo 7:39; At 16:7; Rm 8:10-11; Fp 1:19.
- III. **Com relação ao Espírito consumado, há três pontos principais e cruciais:**
 - A. O Espírito de Deus foi composto para se tornar o óleo composto da unção, revelado em Êxodo 30:23-25.
 - B. O Espírito “ainda não era” antes da glorificação de Jesus em ressurreição, conforme revelado em João 7:39:
 1. O Espírito de Deus estava ali desde o princípio (Gn 1:2), mas o Espírito como o “Espírito de Cristo” (Rm 8:9), “o Espírito de Jesus Cristo” (Fp 1:19), “ainda não era” na época de João 7:39, pois Ele ainda não havia sido glorificado.
 2. O Senhor Jesus foi glorificado quando foi ressuscitado e por meio dessa glorificação, o Espírito de Deus tornou-se o Espírito do Jesus Cristo encarnado, crucificado e ressurreto – Lc 24:26; Fp 1:19.
 3. O último Adão, que era Cristo na carne, tornou-se o Espírito que dá vida em ressurreição; desde então, o Espírito de Jesus Cristo tem elementos

divinos e humanos, incluindo a realidade da encarnação, crucificação e ressurreição de Cristo – 1Co 15:45b; At 16:7; Rm 8:9.

- C. Considera-se que o Espírito é os sete Espíritos de Deus para funcionar como as sete lâmpadas diante do trono de Deus e os sete olhos do Cordeiro, conforme é revelado em Apocalipse 1:4; 4:5; e 5:6.

IV. O Espírito consumado foi soprado nos discípulos como o sopro santo pelo Filho em ressurreição – Jo 20:22:

- A. O Evangelho de João revela que Cristo tornou-se carne para ser o Cordeiro de Deus e que, em ressurreição, Ele tornou-se o Espírito que dá vida; assim, em Sua ressurreição Cristo soprou a Si mesmo como o Espírito consumado nos discípulos – Jo 1:29; 20:22:
 - 1. O Espírito Santo em João 20:22 é o Espírito esperado em 7:39 e prometido em 14:16-17, 26; 15:26; e 16:7-8, 13; isso indica que o Senhor soprar o Espírito Santo nos discípulos foi o cumprimento da promessa do outro Consolador.
 - 2. O Cristo que soprou a Si mesmo nos discípulos é o Espírito que dá vida – 1Co 15:45b.
 - 3. Ao soprar o Espírito nos discípulos, o Senhor Jesus transmitiu-Se a eles como vida e como tudo.
 - 4. O Espírito Santo em João 20:22 é, na verdade, o próprio Cristo ressuscitado, porque esse Espírito é o Seu sopro; portanto, o Espírito é o sopro do Filho.
 - 5. O Senhor é o Espírito que dá vida e esse Espírito é o nosso sopro; a Palavra que era Deus, tornou-se carne para ser o Cordeiro de Deus e em ressurreição Ele tornou-se o sopro santo para respirarmos – 2Co 3:6, 17; Jo 1:29; 20:22.
- B. O Espírito consumado como o sopro é tudo para nós ao vivermos a vida cristã; somente o sopro, o Espírito, pode ser um cristão e um vencedor – Gl 3:2-3, 14; Fp 1:19; Ap 2:7.

V. O Espírito consumado é a esfera divina e mística na qual podemos entrar e viver – Jo 7:39:

- A. Os três da Trindade Divina são autoexistentes, sempiternos, coexistentes e coinerentes, e, como tais, o Pai, o Filho e o Espírito são uma esfera divina e mística – Mt 28:19; 2Co 13:14.
- B. A esfera divina e mística na qual devemos entrar não é simplesmente a esfera divina e mística do Deus Triúno, mas a esfera divina e mística do Espírito consumado – Fp 1:19.
- C. Com o próprio Deus Triúno como uma esfera divina e mística não há “complicações”, mas na esfera divina e mística do Espírito consumado existem diversas “complicações”, todas as quais são bênçãos para nós – Êx 30:23-25:
 - 1. Na esfera divina e mística do Espírito consumado, temos não somente a divindade, mas também a humanidade de Cristo, a morte de Cristo com sua eficácia e a ressurreição de Cristo com seu poder – Fp 3:10.
 - 2. Na esfera maravilhosa do Espírito consumado, o Espírito composto, temos tudo que necessitamos – Êx 30:23-25.
- D. Como crentes em Cristo, podemos viver e experimentar o Espírito consumado como a esfera divina e mística:

1. Na esfera divina e mística do Espírito consumado, recebemos o Espírito como a bênção única, todo-inclusiva – Gl 3:14.
2. Na esfera divina e mística do Espírito consumado, recebemos a transmissão do Cristo ascendido e o suprimento do Seu ministério celestial –Ef 1:22; Hb 8:1-2.
3. Na esfera divina e mística do Espírito consumado, experimentamos a salvação orgânica de Deus e reinamos em vida – Rm 5:10, 17, 21.
4. Na esfera divina e mística do Espírito consumado, vivemos no reino de Deus como a esfera da espécie divina – Jo 3:3, 5.
5. Na esfera divina e mística do Espírito consumado, vivemos na comunhão da vida divina, que é a realidade de viver no Corpo de Cristo – 1Jo 1:3, 7; At 2:42; Rm 12:5.
6. Na esfera divina e mística do Espírito consumado, somos mesclados com o Deus Triúno para preservar a unidade – Jo 17:21, 23; Ef 4:3:
 - a. A verdadeira unidade está no Deus Triúno – Jo 17:21, 23.
 - b. A unidade genuína é o mesclar dos crentes com o Deus Triúno.

Porções do ministério:

O ESPÍRITO CONSUMADO

O termo *o Espírito consumado* implica que o Espírito foi processado e, assim, tornou-se o Espírito consumado. Segundo a revelação no Antigo e no Novo Testamentos, o Espírito de Deus, por fim, tornou-se o Espírito consumado, todo-inclusivo e composto. Nessa questão, a negligência, ignorância, deficiência, mal-entendido e interpretação errada dos mestres cristãos alcançou o clímax.

Com respeito ao Espírito consumado, há três pontos principais e cruciais. Primeiramente, o Espírito de Deus foi composto para se tornar o óleo composto da unção, como revelado em Êxodo 30:23-25. Segundo, o Espírito ainda não era antes da glorificação de Jesus em ressurreição, como é referido fortemente em João 7:39. Terceiro, o Espírito é considerado os sete Espíritos de Deus para funcionar como sete lâmpadas diante do trono de Deus e os sete olhos do Cordeiro, como é especialmente revelado em Apocalipse 1:4, 4:5 e 5:6. Esses três pontos cruciais foram negligenciados por quase todos os estudiosos e mestres da Bíblia.

Além disso, o Espírito de Deus foi considerado, por aqueles que traduziram o Novo Testamento para o inglês, o poder de Deus, um instrumento para a obra de Deus, não uma pessoa que é classificada com as outras duas pessoas da Trindade Divina. Isso contrasta com o que foi mencionado enfaticamente pelo Senhor em Mateus 28:19. Nesse versículo, o Senhor disse: “Ide, portanto, fazei discípulos de todas as nações, batizando-os no nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo”. De acordo com esse versículo, os três da Trindade Divina são pessoas distintas. Portanto, o Espírito Santo de Deus não é apenas o poder, o instrumento, de Deus, mas também uma pessoa. Até a época da publicação da versão King James [em inglês] no século XVII, o pronome neutro era usado em referência ao Espírito. Por exemplo, o pronome neutro em inglês foi usado referindo-se ao Espírito em Romanos 8:16 pelos tradutores da King James. Isso está errado. Uma vez que o Espírito é uma pessoa, a tradução adequada neste versículo deveria ser o pronome masculino para “o Espírito”. Toda a negligência, ignorância, mal-entendido e interpretação errada a respeito do Espírito foi corrigida, e a verdade sobre o Espírito foi completada na restauração do Senhor. Começando no século XIX, o uso errado do pronome neutro em referência ao Espírito foi corrigido e ajustado, sendo o pronome masculino usado

na American Standard Version, the New American Standard Bible, the Amplified Bible e em outras versões modernas. Nas últimas décadas, o Senhor nos mostrou os seguintes fatos com respeito ao Seu Espírito composto, consumado e todo-inclusivo.

Êxodo 30:23-25 revela que o Espírito de Deus foi composto com a divindade de Cristo (representada por um him de azeite), a humanidade de Cristo (representada pelos quatro tipos de especiarias), a morte de Cristo com sua eficácia (representada pela mirra e pelo cinamomo), a ressurreição de Cristo com seu poder (representada pelo cálam e pela cássia) e a Trindade Divina (representada pelas três unidades de quinhentos siclos, com a unidade do meio sendo dividida em duas partes de duzentos e cinquenta siclos cada, especificando as quantidades dos quatro tipos de especiarias). Assim, o Espírito de Deus tornou-se o Espírito composto como um unguento de diversos elementos, não apenas de azeite.

João 7:39 e 1 Coríntios 15:45b revelam que o Espírito de Deus não havia sido processado para tornar-se o Espírito que dá vida antes da glorificação de Cristo em Sua ressurreição. Foi em Sua ressurreição que Cristo, como o último Adão na carne, tornou-se o Espírito que dá vida por meio do processo de Sua crucificação e ressurreição. Mais tarde, esse Espírito que dá vida é chamado Espírito de Jesus (At 16:7), Espírito de Cristo (o Cristo pneumático – Rm 8:9), Espírito de Jesus Cristo (Fp 1:19) e Espírito da vida (Rm 8:2). Em Apocalipse 1:4, 4:5 e 5:6, o Espírito de Deus, por fim, se torna os sete Espíritos, ou seja, o Espírito sete vezes intensificado, para lidar com a degradação da igreja em sua era de trevas. Após ser composto, transfigurado e intensificado, o Espírito de Deus tornou-se “o Espírito” como o Espírito de Deus processado e consumado e até mesmo como a consumação do Deus Triúno processado e consumado (Ap 22:17a).

Todos precisamos prestar o máximo de atenção para entender esse assunto, porque o Espírito consumado é um dos pontos cruciais dos principais itens na restauração do Senhor. Cristo hoje é todo-inclusivo e o Espírito de Deus hoje é o Espírito consumado. O Espírito consumado, o Espírito de Deus, o Espírito Santo, composto com a divindade e humanidade de Cristo, Sua morte com sua eficácia e Sua ressurreição com seu poder, para ser o Espírito que dá vida e que habita interiormente, é a realidade, é o que torna real, o Cristo encarnado, crucificado e ressurreto, e é a consumação final do Deus Triúno processado e consumado. Todos os pontos acima mencionados que o Senhor nos mostrou nas últimas décadas são itens grandiosos e cruciais na restauração do Senhor hoje. (*Os pontos cruciais dos principais itens da restauração do Senhor hoje*, pp. 15-17)

O DEUS TRIÚNO NÃO É PARA ENTENDIMENTO DOUTRINÁRIO, MAS PARA NOSSA EXPERIÊNCIA

A Bíblia nunca fala do Deus Triúno como uma doutrina vazia. Ela se refere ao Espírito de Deus na restauração da criação de Deus. Naquela época, a terra estava sem forma e vazia e o Espírito de Deus pairava sobre as águas (Gn 1:2). Mais tarde, no relacionamento de Deus com o homem, o Espírito de Deus era chamado de Espírito do SENHOR. Então, no momento da encarnação de Deus, o Espírito Santo foi necessário para que a Sua carne fosse separada e santificada das coisas comuns. Portanto, o Espírito Santo veio (Mt 1:18, 20). Após trinta e três anos e meio, o Senhor Jesus cumpriu a economia de Deus por meio da Sua morte e ressurreição. No entanto, após o cumprimento da economia de Deus, ainda há a necessidade da aplicação. Portanto, o Senhor instruiu os Seus discípulos a ir e fazer discípulos das nações, batizando-as no nome do Pai e do Filho e do Espírito (Mt 28:19). Quando chegou a hora de aplicar a economia de Deus, o Pai, o Filho e o Espírito foram totalmente revelados. Tudo isso mostra que foi para essa necessidade e nessa ocasião que o Deus Triúno foi revelado.

Lembre-se de que o Deus Triúno nunca é uma doutrina vazia e não tem absolutamente nada a ver com vãs doutrinas teológicas. O Deus Triúno não é para o nosso entendimento doutrinário ou estudo teológico, mas para ser experimentado por nós. Segunda aos Coríntios 13:14 diz: “A graça do Senhor Jesus Cristo, e o amor de Deus, e a comunhão do Espírito Santo sejam com todos vós”. Isso nos mostra que o Deus Triúno não é meramente uma doutrina; Ele é para nossa experiência. Não podemos conhecer o Deus Triúno doutrinariamente; somente podemos conhecê-Lo por meio da nossa experiência. Se você não experimentou a regeneração, nunca poderá saber que esse Deus toca as pessoas para que elas O recebam e sejam regeneradas.

O ESPÍRITO É A CONSUMAÇÃO DO DEUS TRIÚNO

Após a revelação do Deus Triúno (Pai, Filho e Espírito), o Espírito vem para aplicar. Temos de ver que a aplicação da economia de Deus é totalmente pelo Espírito, o último da Trindade Divina. Nunca considere que o Espírito não é importante, pensando que como o último dentre os três, Ele não é a “cabeça”, mas o “rabo”. Não é isso! Entre o Pai, o Filho e o Espírito não há diferença entre o primeiro e o último. O Espírito, como o último do Pai, Filho e Espírito, é a consumação. O Espírito é a consumação do Deus Triúno. Deus não é três; Ele é um e também três. Com quem está a consumação dos três? Não está com o Pai, que é o início; tampouco com o Filho, que é o curso. A consumação do Deus Triúno está com o Espírito. O Espírito é a consumação do Deus Triúno.

No Novo Testamento, de Mateus a Apocalipse, sempre que algo referente ao relacionamento de Deus com o homem é mencionado, o Espírito também é mencionado. A origem é o Pai, o curso é o Filho e a consumação é o Espírito. Portanto, o Espírito é a consumação do Deus Triúno. Então, por que antes da ressurreição de Cristo o nome do Pai, do Filho e do Espírito não foi revelado? É porque a economia de Deus ainda não havia sido cumprida. Antes da ressurreição de Cristo, a economia de Deus era meramente um plano; ainda não havia sido cumprida. Após Cristo vir e cumprir a economia de Deus por meio da Sua morte e ressurreição, foi o momento da aplicação; portanto, são mencionados o Pai, o Filho e o Espírito. O plano é o início, o cumprimento é o processo e a aplicação é a consumação. Com quem está a consumação? Não com o Pai, nem com o Filho, mas com o Espírito. No entanto, isso não significa que, uma vez que a consumação está com o Espírito, Ele não tem nada a ver com o Filho ou com o Pai. Porque o Filho é a corporificação do Pai e o Espírito é a concretização do Filho, o Espírito como a consumação inclui o Filho, assim como o Pai. Em matemática, 25 mais 15 mais 30 é igual a 70; 70 como a somatória, inclui 25, 15 e 30. Da mesma forma, o Espírito consumado inclui o Pai, o Filho e o Espírito; o Pai, o Filho e o Espírito consumam-se no Espírito.

A CONSUMAÇÃO DO ESPÍRITO

Temos de analisar melhor o Espírito consumado. Esse é o ponto principal sobre o qual quero ter comunhão nesta mensagem. Gênesis 1 refere-se ao Espírito de Deus, mas aquele não era o Espírito consumado; o Espírito do SENHOR e o Espírito Santo também não eram o Espírito consumado. Foi após a ressurreição de Cristo que o Espírito consumado do Pai, Filho e Espírito foi revelado. Esse Espírito é diferente do Espírito de Deus em Gênesis, o Espírito do SENHOR no Antigo Testamento e o Espírito Santo em Mateus 1. Esse Espírito é o Espírito consumado. A economia de Deus foi cumprida e agora precisa ser aplicada. A aplicação se dá pelo Espírito consumado, não somente o Espírito agregado, mas o Espírito finalmente consumado.

Agora queremos ver como o Espírito consumado foi completado ao ser processado. Primeiro, temos de ver que o Espírito de Deus em Gênesis 1 não tinha humanidade, como também o

Espírito do SENHOR e o Espírito Santo em Mateus 1. O Espírito Santo em Mateus 1 somente introduziu a divindade na humanidade, mas a humanidade ainda não havia entrado na divindade. Portanto, o Espírito Santo não tinha o elemento humano.

Pouquíssimas pessoas no cristianismo hoje viram que Deus possui humanidade. A maioria das pessoas considera que esse tipo de ensinamento pode conduzir a heresia. Elas afirmam que, uma vez que Deus é Deus, como Ele pode possuir humanidade? No entanto, vimos que essa é uma revelação tremenda na Bíblia. Do Espírito de Deus e do Espírito do SENHOR no Antigo Testamento ao Espírito Santo no começo do Novo Testamento, Deus era somente Deus e não havia humanidade na divindade. Então, como a humanidade foi forjada na divindade? Foi necessário que Deus, primeiro, se tornasse homem para introduzir a divindade na humanidade e para unir-se à humanidade. Ele próprio se tornou homem e viveu nesta terra por trinta e três anos e meio, tempo em que expressou Deus plena e claramente por meio do Espírito Santo. Após expressar o Pai plenamente, Ele foi à cruz e terminou a velha criação por meio da Sua morte (Cl 1:15, 20; Rm 6:6). Então, Ele foi ressuscitado dentre os mortos e, em Sua ressurreição, produziu a nova criação. Nessa ressurreição, Ele primeiro santificou, elevou, Sua humanidade e a introduziu na divindade; assim, Ele foi gerado como o Primogênito de Deus. Ao mesmo tempo, por meio da Sua ressurreição, todo o povo escolhido da velha criação foi regenerado (1Pe 1:3); além disso, Ele se tornou o Espírito que dá vida (1Co 15:45b).

Cristo tornar-se o Espírito que dá vida é um “tornar-se” extraordinário. O Espírito de Deus tornou-se o Espírito consumado, passando pelo processo de encarnação, viver humano, morte e ressurreição. Primeiro, Ele se revestiu da humanidade e, então, em Sua ressurreição, introduziu a humanidade na divindade; disso surgiu o Espírito que dá vida. Esse Espírito que dá vida passou por todos esses processos. Sem os processos da encarnação, viver humano, morte e ressurreição, o Espírito de Deus teria permanecido meramente como o Espírito de Deus sem nenhuma mudança. O Espírito de Deus tornou-se o Espírito que dá vida passando pelos diversos processos com os diversos elementos adicionados. Portanto, a palavra *tornou-se* envolve muitas coisas. Espero que na restauração do Senhor todas essas revelações possam ser liberadas de maneira clara.

Pouquíssimos no cristianismo hoje viram essa questão; antes, alguns não creem totalmente no que 1 Coríntios 15:45b diz: “O último Adão tornou-se Espírito que dá vida”. Isso, no entanto, é uma palavra na Bíblia que temos de crer. Graças ao Senhor, Ele revelou esses pontos de maneira clara, um por um, para nós todos estes anos. Hoje, o Espírito que dá vida é o Espírito consumado. Portanto, João 7:39 diz que o Espírito ainda não era, porque Jesus ainda não havia sido glorificado em ressurreição. Obviamente, o Espírito Santo estava lá em Gênesis 1, assim como o Espírito de Deus; então, como é possível que o Espírito ainda não era? Isso é porque naquele tempo havia somente a velha criação sem a nova criação, pois Cristo ainda não havia ressuscitado. Então, no início da nova criação, na ressurreição de Cristo, o Espírito veio à existência. O que originalmente era o Espírito de Deus tornou-se o Espírito na ressurreição de Cristo. Isso é mencionado em 2 Coríntios 3:17: “O Senhor é o Espírito”. O Espírito, que é revelado a nós em 2 Coríntios 3, está levando a cabo a obra de transformação nos crentes. Estamos sendo transformados porque temos o Senhor como o Espírito interiormente. É por isso que 2 Coríntios 3:18 diz que estamos sendo transformados, na mesma imagem, como pelo Senhor Espírito.

O ESPÍRITO TAMBÉM É O ESPÍRITO COMPOSTO

Êxodo 30 é um relato sobre a edificação do tabernáculo, mas nos versículos 22-30, Deus repentinamente encarregou Moisés de fazer o óleo santo da unção. A maneira era tomar um

him de azeite de oliveira e misturá-lo com as quatro especiarias; assim, o azeite se tornou um unguento. Havia um him de azeite de oliveira (o número “um” representa Deus, referindo-se ao elemento da divindade). Havia quatro especiarias (o número “quatro” representa o homem, referindo-se ao elemento da humanidade). Portanto, o mesclar desses dois é divindade mais humanidade. Além disso, humanidade envolve quatro itens: mirra, cinamomo, cálamo e cássia. Em resumo, a mirra significa a morte preciosa de Cristo; o cinamomo odoroso significa a doçura e a eficácia da morte de Cristo; o cálamo, que é um junco que nasce no pântano ou em lugar lamacento e cresce verticalmente e muito rapidamente, significa a ressurreição preciosa e transcendente de Cristo; e a cássia significa o poder e a eficácia da ressurreição de Cristo.

Nesse óleo santo da unção, o aspecto da divindade não está tão envolvido quanto o aspecto da humanidade. Por quê? Porque Cristo veio para ser um homem e, como homem, Ele morreu e ressuscitou. Sua morte produziu um efeito, assim como a Sua ressurreição. O óleo santo da unção com quatro ingredientes indica que Cristo tem quatro elementos: Ele morreu, e, portanto, havia a eficácia da Sua morte; Ele ressuscitou, e, portanto, havia o poder da Sua ressurreição. Esses são quatro elementos. Então, no mesclar da divindade com a humanidade, a humanidade também tem esses quatro elementos. O óleo santo da unção como um tipo mostra claramente que o Espírito hoje tem a divindade, a humanidade, a morte com Sua eficácia e a ressurreição com seu poder. Todos esses itens foram compostos para se tornar o óleo composto da unção. No Novo Testamento, 1 João 2:27 diz que recebemos a unção do Senhor; essa unção é o Espírito composto tipificado pelo óleo santo da unção.

A APLICAÇÃO DA ECONOMIA DE DEUS PELO ESPÍRITO COMPOSTO

Após Cristo cumprir a economia de Deus, o Espírito composto aplica-a ao povo escolhido por Deus. Como Ele faz isso? Ele vem para ser mesclado a nós. Ele, como o Espírito composto e consumado, contém os elementos da divindade, humanidade, morte, a eficácia da Sua morte, ressurreição e o poder da Sua ressurreição. Quando esse Espírito entra em nós, Deus entra em nós, Cristo como uma pessoa entra em nós, Sua morte com sua eficácia entra em nós, e Sua ressurreição com seu poder entra em nós. Essa é uma dose todo-inclusiva que consiste do suprimento de Deus, o suprimento de Cristo, o efeito da morte de Cristo que resolve problemas e que mata e a ressurreição de Cristo com seu poder. Segundo a língua hebraica, esse é o poder para proteger contra o veneno de insetos e cobras e repeli-lo. Antigamente, nas casas dos judeus as pessoas eram frequentemente feridas por cobras e insetos. Portanto, eles colocavam um pouco de cássia nas suas casas para sua proteção. A cássia emite um odor que repele cobras, centopeias e escorpiões. Isso indica que o poder de ressurreição de Cristo pode repelir Satanás, os espíritos malignos e demônios. (*A General Outline of God's Economy and the Proper Living of a God-man: A Fellowship with the Elders from Taiwan, Hong Kong, and Malaysia*, pp. 16-21)